

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

**Plano de Ação  
Baixo Guandu/ES**

Agosto de 2025

## **Sumário**

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Informações cadastrais do município</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Diagnóstico Situacional de Saúde</b>	<b>4</b>
3.1	Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico . . . . .	4
3.2	Perfil epidemiológico . . . . .	4
3.3	Estrutura da rede de saúde . . . . .	6
<b>4</b>	<b>Detalhamento das ações previstas</b>	<b>9</b>
4.1	Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde . . . . .	9
4.1.1	Ação 1 - CUSTEIO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE NOVOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE . . . . .	9
4.1.2	Ação 2 - AMPLIAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS, PROCEDIMENTOS E DE EXAMES DE IMAGEM . . . . .	9
4.1.3	Ação 3 - AMPLIAÇÃO DO TRANSPORTE SANITÁRIO E CUSTEIO PARA FUNCIONAMENTO DA FROTA . . . . .	10
4.1.4	Ação 4 - CONTRATAÇÃO DE MEDICOS ESPECIALISTAS E OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR . . . . .	11
4.1.5	Ação 5 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS . . . . .	11
4.1.6	Ação 6 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PERMANENTE . . . . .	12
4.2	Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde . . . . .	12
4.2.1	Ação 1 - REFORÇO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA O CONTROLE DE ARBOVIROSES . . . . .	12
4.3	Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde . . . . .	13
4.3.1	Ação 1 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE SETORES DA SAÚDE .	13
<b>5</b>	<b>Resumo Financeiro</b>	<b>15</b>
5.1	Resumo por Eixo de Ação . . . . .	15
5.2	Resumo por Tipo de Despesa . . . . .	15
<b>6</b>	<b>Assinaturas</b>	<b>16</b>

## **1 Introdução**

Em 05 novembro de 2015, em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, uma enxurrada de rejeitos de mineração atingiu diversos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, causando a morte de 19 pessoas, além de danos e impactos socioambientais e socioeconômicos em 49 municípios.

No dia 25/10/2024, foi celebrado o “ACORDO JUDICIAL PARA REPARAÇÃO INTEGRAL E DEFINITIVA RELATIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO”, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

O Acordo de Repactuação, como ficou convencionado o novo acordo judicial, estabeleceu uma compensação ao poder público pelos danos e impactos negativos à saúde das populações e comunidades atingidas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O valor estabelecido deverá financiar o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da adoção de medidas e ações adequadas para cada situação, segundo a direção de cada esfera de governo, com observância das normas constitucionais e infraconstitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o Acordo de Repactuação prevê a constituição do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, para a execução das ações de recuperação em saúde em decorrência do rompimento da barragem de Fundão no território delimitado no referido acordo.

É importante destacar que desastres tecnológicos dessa natureza não estão limitados apenas aos danos imediatos e identificáveis. Há uma sobreposição de riscos e a ocorrência de danos e impactos desconhecidos e supervenientes, que podem se prolongar no tempo, que demandam e requerem a atuação e intervenção articulada do setor saúde.

## **2 Informações cadastrais do município**

Abaixo seguem as informações referentes ao preenchimento do plano de ação.

- **Responsável pelo documento:** Alana Vitoria Morais Santana de Arruda
- **Cargo do responsável:** Superintendente em Saúde
- **Telefone:** 33999983300
- **E-mail:** alanadearruda@gmail.com

### **3 Diagnóstico Situacional de Saúde**

#### **3.1 Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico**

##### **Contexto Histórico e Territorial**

Baixo Guandu é um município localizado na Mesorregião Noroeste do Estado do Espírito Santo, a cerca de 184 km da capital Vitória. Possui uma área territorial de aproximadamente 917,8 km<sup>2</sup>. A região é historicamente ligada ao desenvolvimento do Vale do Rio Doce, com destaque para a chegada dos trilhos do trem em 1907, o que impulsionou a retirada de madeira e o transporte para a capital. O município foi colonizado principalmente por imigrantes italianos, franceses e espanhóis, cuja herança cultural ainda é visível nas comunidades locais. Sua configuração territorial atual compreende 4 distritos (Alto Mutum Preto, Ibituba, Quilômetro 14 do Mutum e Vila Nova do Bananal) e 15 bairros oficiais.

##### **População**

Conforme dados do IBGE, o Censo de 2020 registrou uma população de 30.674 habitantes, sendo 14.978 homens e 15.696 mulheres. A estimativa para 2024 aponta 32.694 habitantes, indicando crescimento populacional moderado. A densidade demográfica é de 33,74 habitantes/km<sup>2</sup>. A taxa de urbanização é de 77%, com forte concentração populacional nos bairros da sede municipal.

##### **Condições Socioeconômicas e de Infraestrutura**

A estrutura socioeconômica de Baixo Guandu foi severamente impactada pelo rompimento da Barragem de Fundão em 2015. Esse desastre ambiental comprometeu a qualidade da água, a atividade pesqueira, a saúde ambiental e a segurança alimentar dos habitantes, resultando em declínio da renda familiar, aumento do desemprego e da informalidade, e elevação da vulnerabilidade social. Há também relatos de deslocamentos populacionais em busca de serviços ou auxílio financeiro. A economia local tradicionalmente se baseia na agricultura, na extração de madeira e em atividades complementares como o pequeno comércio e a prestação de serviços. No entanto, após o desastre, a presença de trabalhadores da Fundação Renova e de empreiteiras gerou um novo cenário urbano-social, marcado por conflitos, sobrecarga dos serviços públicos e aumento das desigualdades de gênero, com relatos crescentes de assédio e violência sexual.

##### **Aspectos Geográficos e Ambientais**

O município é cortado pelos rios Doce e Guandu, que exercem influência direta sobre a cultura, lazer, economia e abastecimento de água da população. O clima é tropical megatérmico, com temperaturas médias anuais em torno de 24°C e máximas próximas de 30°C entre dezembro e abril. A região é suscetível a enchentes, especialmente por ocupação de áreas impróprias e vulnerabilidade hidrológica.

#### **3.2 Perfil epidemiológico**

O município de Baixo Guandu apresenta um histórico epidemiológico marcado por uma diversidade de doenças e agravos à saúde, que se intensificaram a partir de 2015, após o rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana (MG). Esse desastre ambiental provocou impactos significativos na saúde da população, influenciando o aumento de doenças transmissíveis, crônicas e transtornos mentais. A seguir, é apresentada a evolução dos principais agravos de saúde com base em dados de vigilância e registros hospitalares.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são hoje a principal causa de morte no município.

Entre 2009 e 2022, destacaram-se as doenças do aparelho circulatório, como hipertensão, infarto e AVC, que causaram 966 óbitos, principalmente entre adultos e idosos. As neoplasias (cânceres) foram a segunda maior causa de morte no período, totalizando 495 óbitos, com destaque para cânceres do sistema digestivo, respiratório e genitourinário. As doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, especialmente o diabetes mellitus, também apresentaram impacto significativo, tanto nas internações quanto na mortalidade, com 210 mortes registradas nesse grupo.

No processo de elaboração do plano de resposta em saúde, foi identificada a presença de populações específicas, como ribeirinhos e pescadores, diretamente afetadas pelo rompimento da barragem e pelos seus impactos na saúde. Foram realizadas reuniões com representantes dessas comunidades, com a assessoria técnica da ADAI. As demandas apresentadas foram registradas e incorporadas ao plano, que adotou uma abordagem fundamentada nos princípios da equidade e da interseccionalidade, visando garantir o acesso adequado e integral à saúde dessas populações. O plano contempla, de forma estruturada, as necessidades emergentes dessas escutas comunitárias, traduzindo os relatos e demandas das populações atingidas em ações concretas de atenção, prevenção, vigilância e cuidado.

Demandas identificadas nas reuniões realizadas com comunidades afetadas:

Bairros Mauá, Sapucaia e São Vicente: relatos de problemas gastrointestinais, formigamento, manchas vermelhas, arritmia, lesões de pele, problemas visuais, dermatológicos e psicológicos.

Rosário I, II e Alto Guandu: lesões de pele, problemas gastrointestinais, depressão, hipertensão, problemas renais e pulmonares, ausência de médicos e agentes comunitários, e carência de especialidades como cardiologia e oftalmologia.

Mascarenhas: relatos de depressão, doenças cardíacas, queda de cabelo, gastroenterite, dormência, hipertensão, dermatites e ausência de medicamentos.

Santa Mônica, Valparaíso, Vila Kennedy, São José e São Pedro: problemas gastrointestinais, dermatológicos, visuais, queda de cabelo e dificuldades econômicas devido à dependência da pesca.

Centro: aumento de casos de câncer, problemas psicológicos, gastrointestinais, dermatológicos, oftalmológicos e falta de resposta quanto aos exames de metais pesados.

As demandas relatadas subsidiaram diretamente a elaboração das ações previstas no plano, com foco na ampliação do acesso à atenção especializada, saúde mental e exames laboratoriais. Essas ações buscam dar resposta efetiva às principais queixas e vulnerabilidades identificadas nas escutas, reafirmando o compromisso com a reparação dos danos à saúde causados pelo desastre. No campo das doenças infecciosas e parasitárias, Baixo Guandu é considerado área endêmica para leishmaniose visceral humana (LVH), com 50 casos confirmados entre 2013 e 2021, incluindo dois óbitos. Bairros como Rosário I, Rosário II, Alto Guandu e Sapucaia concentram os maiores índices da doença. As arboviroses (dengue, chikungunya e zika) também tiveram aumento expressivo a partir de 2015, com picos de dengue em 2023 (1.213 casos), chikungunya em 2017 e 2021, e zika em 2017. Esse crescimento está ligado ao aumento da presença do mosquito Aedes aegypti, favorecido pela degradação ambiental.

As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) também apresentaram crescimento. Houve aumento de casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita, além de um aumento contínuo nos casos de HIV/AIDS desde 2014. Esses agravos estão associados a fatores como crescimento desordenado da população e desigualdades sociais.

A ocorrência de acidentes com animais peçonhentos, como escorpiões e cobras, aumentou consideravelmente após o desastre de Mariana, passando de 20 casos em 2014 para 144 em 2023, o que

pode estar ligado ao deslocamento da fauna e desequilíbrio ecológico. Também houve aumento dos casos de intoxicação exógena, que passaram de 11 em 2014 para 109 em 2023.

Outros agravos como tuberculose e hanseníase permanecem presentes no município, com registros anuais. Também foram notificados casos de hepatites virais e leptospirose, geralmente em menor número, mas com risco elevado em períodos de enchente e contaminação hídrica.

A área de saúde mental também foi profundamente afetada. Desde 2015, houve aumento expressivo nos diagnósticos de depressão, ansiedade, automutilação, tentativas de suicídio e transtornos psicosociais. Esses agravos estão fortemente ligados à perda da qualidade de vida, insegurança alimentar, desemprego e outros impactos sociais do desastre. Paralelamente, os registros de violência interpessoal e autoprovocada aumentaram de 12 casos em 2014 para 138 em 2023, afetando principalmente adolescentes e mulheres, com destaque para casos de violência física, psicológica e sexual.

A população também relata problemas de saúde relacionados à exposição ambiental, incluindo lesões de pele, problemas respiratórios, gastrointestinais e neurológicos, além de sintomas relacionados a doenças renais e cardíacas. Esses sintomas são frequentes em bairros como Rosário I e II, Alto Guandu, Centro, Mascarenhas, Santa Mônica e São Vicente.

Baixo Guandu enfrenta hoje uma dupla carga de doenças: por um lado, os agravos crônicos ligados ao envelhecimento e às condições de vida; por outro, doenças infecciosas e ambientais, impulsionadas por desigualdades estruturais e impactos do desastre ambiental. O rompimento da barragem de Fundão teve um papel determinante nesse cenário, agravando problemas de saúde pública e desencadeando uma crise sanitária de longo prazo.

### **3.3 Estrutura da rede de saúde**

A Rede Municipal de Saúde de Baixo Guandu é composta por uma variedade de serviços que atendem às diferentes necessidades da população urbana e rural. Essa estrutura é organizada em níveis de atenção primária, especializada e ações de vigilância em saúde.

#### **Atenção Primária à Saúde (APS)**

A Atenção Primária é o principal ponto de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município, organizada por meio de Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF), localizadas em bairros e distritos. As unidades em funcionamento são:

ESF Rosário I

ESF Rosário II

ESF Sapucaia

ESF São Vicente

ESF NESF I

ESF Alexandre de Paula Vieira

ESF Operário

ESF São José

ESF Valparaíso

ESF Mascarenhas

ESF Bananal

ESF Km 14

UBS Ibituba

UBS Bananal

UBS Alto Mutum Preto

Essas unidades têm cobertura tanto na zona urbana quanto na zona rural, embora as regiões mais remotas enfrentem desafios logísticos que impactam na regularidade das ações de saúde.

#### Apoio à Atenção Primária

O município conta com uma equipe multiprofissional de apoio técnico e clínico às Unidades de Saúde da Família, conhecida como E-Multi, que contribui com ações de promoção, prevenção e reabilitação em áreas como saúde mental, nutrição, práticas corporais e atenção farmacêutica.

#### Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde de Baixo Guandu está estruturada em quatro áreas principais: epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. Entre suas atividades estão o controle de vetores e zoonoses, inspeções sanitárias, investigações de doenças e agravos, além do monitoramento da qualidade da água em parceria com a Fundação Renova. O rompimento da barragem de Mariana intensificou a demanda por esses serviços no município.

#### Serviços Especializados e Apoio Diagnóstico

O município dispõe de um serviço ambulatorial de média complexidade, o SESP – Serviços Especializados em Saúde Pública, que oferece atendimento em diversas especialidades médicas e serviços complementares.

Além disso, há:

Laboratório Municipal – para exames de apoio diagnóstico da vigilância epidemiológica.

Farmácia Cidadã – responsável pela distribuição de medicamentos da atenção básica e medicamentos especiais, conforme protocolos do SUS.

#### Saúde Mental

O município conta com um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), voltado ao atendimento de pessoas com sofrimento psíquico, transtornos mentais e dependência de substâncias, promovendo o cuidado e a reinserção psicossocial.

#### Saúde da Mulher

A Casa de Saúde da Mulher é uma unidade especializada no atendimento ginecológico e obstétrico, incluindo serviços como pré-natal, prevenção do câncer de colo do útero e de mama, além do acompanhamento no puerpério.

#### Formação e Educação Permanente

O município de Baixo Guandu incluiu em seu Plano Municipal de Saúde com meta voltada à Formação e Educação Permanente dos profissionais de saúde, visando a qualificação contínua das equipes e a melhoria da qualidade da atenção prestada à população. Através de ações educativas, oficinas,

capacitações e parcerias institucionais, busca-se fortalecer a prática profissional, promover o desenvolvimento técnico-científico e alinhar os serviços às diretrizes do SUS.

#### **Telessaúde**

Complementando as estratégias de qualificação da assistência, o município de Baixo Guandu já implementa a Telessaúde, com destaque para a realização de consultas médicas remotas entre profissionais de saúde e pacientes. Essa ação conta com um setor específico, espaço físico próprio e profissional capacitado, atuando no apoio às unidades de saúde. A iniciativa encontra-se em pleno funcionamento, contribuindo para a ampliação do acesso à atenção médica, superando barreiras geográficas e promovendo maior resolutividade na atenção primária.

#### **Gestão da Saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão gestor da rede de saúde em Baixo Guandu, sendo responsável pela coordenação das unidades, programas, planejamento estratégico e supervisão geral dos serviços ofertados no município.

## **4 Detalhamento das ações previstas**

### **4.1 Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde**

#### **4.1.1 Ação 1 - CUSTEIO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE NOVOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

**Identificação do problema:** Crescimento da rede sem aumento proporcional de pessoal

**Descrição:** Reforço orçamentário para pessoal

**Objetivo:** Garantir a manutenção e ampliação da força de trabalho do SUS municipal, assegurando atendimento contínuo e qualificado à população

**Itens previstos:** Salários, encargos e benefícios de profissionais da saúde

**Memória de cálculo:** R\$ 2.000.000,00 (1.000.000,00 por ano)

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 2.000.000,00

**Data de início:** 12/2025

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Número de profissionais com vínculo ativo, percentual de cobertura das escalas e número de atendimentos realizados por área.

**Meta:** Manter profissionais contratados ativos nas unidades e serviços em funcionamento regular.

**Observações:** O custeio da folha de pagamento dos profissionais da saúde será destinado a toda a Secretaria Municipal de Saúde, atendendo de forma abrangente e estratégica às necessidades específicas de cada setor. A alocação dos recursos contemplará áreas essenciais como a Vigilância em Saúde, a Atenção Primária, bem como os demais departamentos que compõem a estrutura da Secretaria, conforme a demanda identificada em cada um deles.

#### **4.1.2 Ação 2 - AMPLIAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS, PROCEDIMENTOS E DE EXAMES DE IMAGEM**

**Identificação do problema:** Alta demanda reprimida por exames ambulatoriais, especializados, procedimentos e exames de imagem, o que compromete o diagnóstico e tratamento dos usuários do SUS, impactando negativamente sua qualidade de vida. É necessário reduzir a fila de espera e melhorar o acesso a esses serviços.

**Descrição:** Custeio através do Consórcio Público de Saúde CIM Noroeste.

**Objetivo:** Ampliar o acesso aos exames laboratorial, procedimento e de exames de imagem, favorecendo o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo oportuno dos pacientes usuários do SUS.

**Itens previstos:** Executar exames laboratoriais diversificados, procedimentos e exames de imagem (ultrassonografia, radiografia, tomografia, entre outros).

**Memória de cálculo:** R\$ 4.000.000,00 para 24 meses (R\$ 2.000.000,00/ano), repassados ao Consórcio CIM Noroeste para execução contratual com clínicas credenciadas.

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 4.000.000,00

**Data de início:** 12/2025

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Monitorar o número total de exames realizados, o tempo médio de espera, o percentual de redução da fila de exames e a cobertura populacional atendida.

**Meta:** Reduzir a fila de espera por essas demandas.

**Observações:**

#### **4.1.3 Ação 3 - AMPLIAÇÃO DO TRANSPORTE SANITÁRIO E CUSTEIO PARA FUNCIONAMENTO DA FROTA**

**Identificação do problema:** Insuficiência de veículos para transporte de pacientes e profissionais, demanda sazonal e emergencial de transporte. Aumento de consultas, exames e tratamentos e fora do domicílio (TFD).

**Descrição:** Ampliação da frota de transporte sanitário, para atender a demanda crescente. Além disso, contempla o custeio das despesas operacionais necessárias para o funcionamento da frota, incluindo combustível, manutenção preventiva e corretiva, aquisição de peças, seguro e documentação. O objetivo é garantir acesso seguro, regular e eficiente aos serviços de saúde, especialmente para usuários em Tratamento Fora do Domicílio (TFD), atendimento aos setores da saúde, áreas rurais e ações emergenciais, como o transporte de pacientes urgentes e apoio as campanhas de saúde.

**Objetivo:** Garantir transporte sanitário para os pacientes, equipe e ações de saúde. Ampliação e renovação da frota do transporte sanitário municipal e do custeio para Funcionamento da Frota

**Itens previstos:** Ampliação da capacidade do transporte sanitário do município, por meio do aluguel de veículos adequados, incluindo 03 ambulâncias, 01 vans e 09 carros passeio, e 02 ônibus, para o transporte de pacientes e profissionais de saúde. Além da locação dos veículos, a ação contempla o custeio das despesas operacionais necessárias para o funcionamento eficiente da frota, como combustível, manutenção preventiva e corretiva.

**Memória de cálculo:** R\$ 3.600.000,00 para 24 meses (R\$ 1.800.000,00/ano)

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 3.600.000,00

**Data de início:** 01/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Número de veículos adquiridos e em operação, quantidade de pacientes transportados por mês, redução do absenteísmo em consultas e exames devido à falta de transporte e número de viagens realizadas mensalmente.

**Meta:** Renovar 100% da frota existente e ampliar em 50% a capacidade de transporte de pacientes e garantindo 100% nas ações de saúde.

**Observações:**

#### **4.1.4 Ação 4 - CONTRATAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS E OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR**

**Identificação do problema:** Alto número de consultas com profissionais especializados fora do município, associado ao aumento da demanda por atendimento especializado.

**Descrição:** Remuneração de especialistas, exemplo: dermatologista, cardiologista, ortopedista, pediatra, psiquiatra, neurologista, endocrinologista e obstetra e outros profissionais de nível superior, exemplo: fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e outros.

**Objetivo:** Ampliar a oferta de atendimentos especializados no SUS, reduzindo encaminhamentos externos, ampliando a resolutividade local e garantindo a continuidade e a qualidade da assistência especializada.

**Itens previstos:** Contratação de médicos especialistas e profissionais de nível superior.

**Memória de cálculo:** R\$ 1.000.000,00 (R\$ 500.000,00 por ano)

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 1.000.000,00

**Data de início:** 01/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Número de especialistas contratados / Número de atendimentos realizados

**Meta:** Reduzir a fila de espera para consultas especializadas, garantindo atendimento regular e ampliado para toda a população

**Observações:**

#### **4.1.5 Ação 5 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS**

**Identificação do problema:** Oscilação no fornecimento de medicamentos e aumento da demanda dos insumos.

**Descrição:** Aquisição regular de medicamentos essenciais para atendimento à população e insumos.

**Objetivo:** Garantir o abastecimento contínuo e adequado de medicamentos e insumos.

**Itens previstos:** medicamentos e insumos.

**Memória de cálculo:** Total em 2 anos: R\$ 3.300.000,00

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 3.300.000,00

**Data de início:** 01/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** % de medicamentos essenciais disponíveis no estoque e de insumos

**Meta:** Manter estoque mínimo de 90% dos medicamentos essenciais disponíveis, manter a garantia dos insumos.

**Observações:**

**4.1.6 Ação 6 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PERMANENTE**

**Identificação do problema:** O mobiliário antigo, insuficiente e inadequado compromete a eficiência e a segurança dos servidores, prejudicando a qualidade do atendimento.

**Descrição:** - Balanças

- Mesas ginecológicas
- Negatoscópios
- Estetoscópios, otoscópios, esfigmomanômetros
- Câmaras frias para vacinas
- Computadores
- Armários e mobiliário clínico
- Cadeiras de rodas e de banho.
- Equipamentos de fisioterapia
- Equipamentos Fonoaudiologia;
- Suporte administrativo (data show, notebooks, ar-condicionado entre outros)

**Objetivo:** Aquisição de materiais permanentes para os setores de saúde, para garantia de ambiente adequado para o atendimento.

**Itens previstos:** Adquirir materiais permanentes conforme levantamento técnico.

**Memória de cálculo:** R\$500.000,00

**Tipo:** Investimento

**Orçamento previsto:** R\$ 500.000,00

**Data de início:** 01/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** aumentar a proporção de unidades adequadamente equipadas com os itens necessários, ampliar o número de equipamentos entregues e devidamente instalados, e reduzir as interrupções nos atendimentos ocasionadas por insuficiências na infraestrutura.

**Meta:** Adquirir e instalar os materiais permanentes planejados

**Observações:**

**4.2 Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde**

**4.2.1 Ação 1 - REFORÇO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA O CONTROLE DE ARBOVIROSES**

**Identificação do problema:** Alta incidência de casos e focos do mosquito Aedes aegypti na região, com falta de cobertura total e presença de pontos de difícil acesso.

**Descrição:** Contratar empresa especializada para trabalho em áreas de risco visando à eliminação do mosquito transmissor.

**Objetivo:** Reduzir a incidência de doenças transmitidas por mosquitos (dengue, Zika, Chikungunya)

**Itens previstos:** Serviço completo prestado pela empresa terceirizada conforme contrato, incluindo veículo fumacê, produtos inseticidas e equipe técnica especializada. E custeio de insumos para garantir o controle de arbovirose.

**Memória de cálculo:** Considerando a execução da ação por 24 meses, com um orçamento total de R\$ 4.000.000,00, provenientes de repasses anuais de R\$ 2.000.000,00.

**Tipo:** Custo

**Orçamento previsto:** R\$ 4.000.000,00

**Data de início:** 12/2025

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** % de redução dos focos do mosquito Aedes aegypti em áreas de difícil acesso.

**Meta:** Reduzir em 50% os focos do mosquito em áreas atendidas

**Observações:**

#### **4.3 Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde**

##### **4.3.1 Ação 1 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE SETORES DA SAÚDE**

**Identificação do problema:** Condições atuais impactam o conforto, a segurança e a eficiência dos atendimentos

**Descrição:** Obras de recuperação estrutural, pintura, troca de piso, adequação de banheiros, revisão elétrica e hidráulica, placas de identificação, acessibilidade e reorganização de ambientes

**Objetivo:** Garantir melhores condições estruturais e funcionais para os serviços prestados nos setores da saúde, ampliando a qualidade do atendimento à população.

**Itens previstos:** Executar serviços de engenharia civil, incluindo demolições parciais, instalação de pisos, forros, portas, pintura, sistemas elétricos e hidráulicos, rampas de acesso e comunicação visual, além da reforma de salas de atendimento, recepção, banheiros, área externa e copa.

**Memória de cálculo:** Distribuição estimada R\$ 9.272.705,78 podendo ser ajustada conforme a necessidade identificada em cada unidade de saúde, com base em avaliação técnica e recomendação do engenheiro responsável pelos projetos.

**Tipo:** Investimento

**Orçamento previsto:** R\$ 9.272.705,78

**Data de início:** 03/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Unidade reformada entregue com adequações previstas no projeto técnico.

**Meta:** Realizar a construção, ampliação e reforma de setores da saúde, entregando unidades seguras e funcionais, com infraestrutura modernizada que proporcione atendimento humanizado e de qualidade.

**Observações:**

## 5 Resumo Financeiro

Nesta seção detalha-se os aspectos orçamentários no Plano de Ação, apresentando o total previsto para cada eixo e por tipo de despesa.

**Valor total do Plano:** R\$ 27.672.705,78

### 5.1 Resumo por Eixo de Ação

Tabela 1: Resumo Financeiro das Ações por Eixo

Eixo	Orçamento Total	Percentual
Eixo 1	R\$ 14.400.000,00	52,04%
Eixo 2	R\$ 4.000.000,00	14,45%
Eixo 3	R\$ 9.272.705,78	33,51%

### 5.2 Resumo por Tipo de Despesa

Tabela 2: Resumo Financeiro das Ações por Tipo de Despesa

Tipo de Despesa	Orçamento Total	Percentual
Custeio	R\$ 17.900.000,00	64,68%
Investimento	R\$ 9.772.705,78	35,32%



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

SEMSA – Secretaria Municipal de Saúde

Baixo Guandu, 14 de AGOSTO de 2025.

**DA: SUPERINTENDENTE EM SAÚDE**

Alana Vitoria Morais Santana de Arruda

**AO: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAIXO GUANDU**

**Assunto:** Comunicação de alterações e acréscimos no documento PLANO DE AÇÃO BAIXO GUANDU/ES

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste dar ciência das alterações e acréscimos realizados no documento PLANO DE AÇÃO BAIXO GUANDU/ES, conforme segue:

**1. Perfil Epidemiológico:**

- Foi acrescida a inclusão das *escutas dos atingidos*, bem como as informações referentes à reunião realizada com a Assessoria Técnica ADAI.

**2. Estrutura da Rede de Saúde:**

- Inserida a informação de que o município dispõe de **Telesaúde**.
- Registrada a existência de **projeto de Educação Permanente** no Plano Municipal de Saúde, inserido como meta.

**3. Eixo 1 – Ação 1: Custeio da Folha de Pagamento de Novos Profissionais da Saúde:**

- No campo de observações, foi incluído o seguinte texto:

“O custeio da folha de pagamento dos profissionais da saúde será destinado a toda a Secretaria Municipal de Saúde, atendendo de forma abrangente e estratégica às necessidades específicas de cada setor. A alocação dos recursos contemplará áreas essenciais como a Vigilância em Saúde, a Atenção Primária, bem como os demais departamentos que compõem a estrutura da Secretaria, conforme a demanda identificada em cada um deles.”

Dessa forma, solicitamos que este Conselho Municipal de Saúde tome ciência das alterações descritas, para fins de registro e acompanhamento das ações e metas estabelecidas.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Vinicius Dettoni Gobbo  
Secretário Municipal de Saúde

**Vinícius Dettoni Gobbo**  
Secretário Municipal de Saúde  
Portaria N° 885/2024

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

**Plano de Ação  
Baixo Guandu/ES**

Julho de 2025

## **Sumário**

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Informações cadastrais do município</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Diagnóstico Situacional de Saúde</b>	<b>4</b>
3.1	Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico . . . . .	4
3.2	Perfil epidemiológico . . . . .	4
3.3	Estrutura da rede de saúde . . . . .	6
<b>4</b>	<b>Detalhamento das ações previstas</b>	<b>8</b>
4.1	Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde . . . . .	8
4.1.1	Ação 1 - CUSTEIO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	8
4.1.2	Ação 2 - AMPLIAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS, PROCEDIMENTOS E DE EXAMES DE IMAGEM . . . . .	8
4.1.3	Ação 3 - AMPLIAÇÃO DO TRANSPORTE SANITÁRIO E CUSTEIO PARA FUNCIONAMENTO DA FROTA . . . . .	9
4.1.4	Ação 4 - CONTRATAÇÃO DE MEDICOS ESPECIALISTAS E OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR . . . . .	9
4.1.5	Ação 5 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS . . . . .	10
4.1.6	Ação 6 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PERMANENTE . . . . .	11
4.2	Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde . . . . .	11
4.2.1	Ação 1 - REFORÇO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA O CONTROLE DE ARBOVIROSES . . . . .	11
4.3	Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde . . . . .	12
4.3.1	Ação 1 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE SETORES DA SAÚDE .	12
<b>5</b>	<b>Resumo Financeiro</b>	<b>14</b>
5.1	Resumo por Eixo de Ação . . . . .	14
5.2	Resumo por Tipo de Despesa . . . . .	14
<b>6</b>	<b>Assinaturas</b>	<b>15</b>

## **1 Introdução**

Em 05 novembro de 2015, em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, uma enxurrada de rejeitos de mineração atingiu diversos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, causando a morte de 19 pessoas, além de danos e impactos socioambientais e socioeconômicos em 49 municípios.

No dia 25/10/2024, foi celebrado o "ACORDO JUDICIAL PARA REPARAÇÃO INTEGRAL E DEFINITIVA RELATIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO", homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

O Acordo de Repactuação, como ficou convencionado o novo acordo judicial, estabeleceu uma compensação ao poder público pelos danos e impactos negativos à saúde das populações e comunidades atingidas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O valor estabelecido deverá financiar o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da adoção de medidas e ações adequadas para cada situação, segundo a direção de cada esfera de governo, com observância das normas constitucionais e infraconstitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o Acordo de Repactuação prevê a constituição do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, para a execução das ações de recuperação em saúde em decorrência do rompimento da barragem de Fundão no território delimitado no referido acordo.

É importante destacar que desastres tecnológicos dessa natureza não estão limitados apenas aos danos imediatos e identificáveis. Há uma sobreposição de riscos e a ocorrência de danos e impactos desconhecidos e supervenientes, que podem se prolongar no tempo, que demandam e requerem a atuação e intervenção articulada do setor saúde.

## **2 Informações cadastrais do município**

Abaixo seguem as informações referentes ao preenchimento do plano de ação.

- **Responsável pelo documento:** Alana Vitoria Morais Santana de Arruda
- **Cargo do responsável:** Superintendente em Saúde
- **Telefone:** 33999983300
- **E-mail:** alanadearruda@gmail.com

### **3 Diagnóstico Situacional de Saúde**

#### **3.1 Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico**

##### **Contexto Histórico e Territorial**

Baixo Guandu é um município localizado na Mesorregião Noroeste do Estado do Espírito Santo, a cerca de 184 km da capital Vitória. Possui uma área territorial de aproximadamente 917,8 km<sup>2</sup>. A região é historicamente ligada ao desenvolvimento do Vale do Rio Doce, com destaque para a chegada dos trilhos do trem em 1907, o que impulsionou a retirada de madeira e o transporte para a capital. O município foi colonizado principalmente por imigrantes italianos, franceses e espanhóis, cuja herança cultural ainda é visível nas comunidades locais. Sua configuração territorial atual compreende 4 distritos (Alto Mutum Preto, Ibituba, Quilômetro 14 do Mutum e Vila Nova do Bananal) e 15 bairros oficiais.

##### **População**

Conforme dados do IBGE, o Censo de 2020 registrou uma população de 30.674 habitantes, sendo 14.978 homens e 15.696 mulheres. A estimativa para 2024 aponta 32.694 habitantes, indicando crescimento populacional moderado. A densidade demográfica é de 33,74 habitantes/km<sup>2</sup>. A taxa de urbanização é de 77%, com forte concentração populacional nos bairros da sede municipal.

##### **Condições Socioeconômicas e de Infraestrutura**

A estrutura socioeconômica de Baixo Guandu foi severamente impactada pelo rompimento da Barragem de Fundão em 2015. Esse desastre ambiental comprometeu a qualidade da água, a atividade pesqueira, a saúde ambiental e a segurança alimentar dos habitantes, resultando em declínio da renda familiar, aumento do desemprego e da informalidade, e elevação da vulnerabilidade social. Há também relatos de deslocamentos populacionais em busca de serviços ou auxílio financeiro. A economia local tradicionalmente se baseia na agricultura, na extração de madeira e em atividades complementares como o pequeno comércio e a prestação de serviços. No entanto, após o desastre, a presença de trabalhadores da Fundação Renova e de empreiteiras gerou um novo cenário urbano-social, marcado por conflitos, sobrecarga dos serviços públicos e aumento das desigualdades de gênero, com relatos crescentes de assédio e violência sexual.

##### **Aspectos Geográficos e Ambientais**

O município é cortado pelos rios Doce e Guandu, que exercem influência direta sobre a cultura, lazer, economia e abastecimento de água da população. O clima é tropical megatérmico, com temperaturas médias anuais em torno de 24°C e máximas próximas de 30°C entre dezembro e abril. A região é suscetível a enchentes, especialmente por ocupação de áreas impróprias e vulnerabilidade hidrológica.

#### **3.2 Perfil epidemiológico**

O município de Baixo Guandu apresenta um histórico epidemiológico marcado por uma diversidade de doenças e agravos à saúde, que se intensificaram a partir de 2015, após o rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana (MG). Esse desastre ambiental provocou impactos significativos na saúde da população, influenciando o aumento de doenças transmissíveis, crônicas e transtornos mentais. A seguir, é apresentada a evolução dos principais agravos de saúde com base em dados de vigilância e registros hospitalares.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são hoje a principal causa de morte no município.

Entre 2009 e 2022, destacaram-se as doenças do aparelho circulatório, como hipertensão, infarto e AVC, que causaram 966 óbitos, principalmente entre adultos e idosos. As neoplasias (cânceres) foram a segunda maior causa de morte no período, totalizando 495 óbitos, com destaque para cânceres do sistema digestivo, respiratório e geniturinário. As doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, especialmente o diabetes mellitus, também apresentaram impacto significativo, tanto nas internações quanto na mortalidade, com 210 mortes registradas nesse grupo.

No campo das doenças infecciosas e parasitárias, Baixo Guandu é considerado área endêmica para leishmaniose visceral humana (LVH), com 50 casos confirmados entre 2013 e 2021, incluindo dois óbitos. Bairros como Rosário I, Rosário II, Alto Guandu e Sapucaia concentram os maiores índices da doença. As arboviroses (dengue, chikungunya e zika) também tiveram aumento expressivo a partir de 2015, com picos de dengue em 2023 (1.213 casos), chikungunya em 2017 e 2021, e zika em 2017. Esse crescimento está ligado ao aumento da presença do mosquito Aedes aegypti, favorecido pela degradação ambiental.

As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) também apresentaram crescimento. Houve aumento de casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita, além de um aumento contínuo nos casos de HIV/AIDS desde 2014. Esses agravos estão associados a fatores como crescimento desordenado da população e desigualdades sociais.

A ocorrência de acidentes com animais peçonhentos, como escorpiões e cobras, aumentou consideravelmente após o desastre de Mariana, passando de 20 casos em 2014 para 144 em 2023, o que pode estar ligado ao deslocamento da fauna e desequilíbrio ecológico. Também houve aumento dos casos de intoxicação exógena, que passaram de 11 em 2014 para 109 em 2023, com moradores relatando sintomas após contato com a água e o solo contaminados.

Outros agravos como tuberculose e hanseníase permanecem presentes no município, com registros anuais. Também foram notificados casos de hepatites virais e leptospirose, geralmente em menor número, mas com risco elevado em períodos de enchente e contaminação hídrica.

A área de saúde mental também foi profundamente afetada. Desde 2015, houve aumento expressivo nos diagnósticos de depressão, ansiedade, automutilação, tentativas de suicídio e transtornos psicosociais. Esses agravos estão fortemente ligados à perda da qualidade de vida, insegurança alimentar, desemprego e outros impactos sociais do desastre. Paralelamente, os registros de violência interpessoal e autoprovocada aumentaram de 12 casos em 2014 para 138 em 2023, afetando principalmente adolescentes e mulheres, com destaque para casos de violência física, psicológica e sexual.

A população também relata problemas de saúde relacionados à exposição ambiental, incluindo lesões de pele, problemas respiratórios, gastrointestinais, neurológicos e reprodutivos, além de sintomas relacionados a doenças renais e cardíacas. Esses sintomas são frequentes em bairros como Rosário I e II, Alto Guandu, Centro, Mascarenhas, Santa Mônica e São Vicente.

Baixo Guandu enfrenta hoje uma dupla carga de doenças: por um lado, os agravos crônicos ligados ao envelhecimento e às condições de vida; por outro, doenças infecciosas e ambientais, impulsionadas por desigualdades estruturais e impactos do desastre ambiental. O rompimento da barragem de Fundão teve um papel determinante nesse cenário, agravando problemas de saúde pública e desencadeando uma crise sanitária de longo prazo. Nesse contexto, a vigilância em saúde é fundamental para monitorar e responder a esses desafios, mas depende de investimentos contínuos em estrutura, profissionais qualificados, laboratórios, ações intersetoriais e políticas públicas que garantam reparação, prevenção e promoção da saúde.

### **3.3 Estrutura da rede de saúde**

A Rede Municipal de Saúde de Baixo Guandu é composta por uma variedade de serviços que atendem às diferentes necessidades da população urbana e rural. Essa estrutura é organizada em níveis de atenção primária, especializada e ações de vigilância em saúde, distribuídos em 22 estabelecimentos registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

#### **Atenção Primária à Saúde (APS)**

A Atenção Primária é o principal ponto de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município, organizada por meio de Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF), localizadas em bairros e distritos. As unidades em funcionamento são:

ESF Rosário I

ESF Rosário II

ESF Sapucaia

ESF São Vicente

ESF NESF I

ESF Alexandre de Paula Vieira

ESF Operário

ESF São José

ESF Valparaíso

ESF Mascarenhas

ESF Bananal

ESF Km 14

UBS Ibituba

UBS Bananal

UBS Alto Mutum Preto

Essas unidades têm cobertura tanto na zona urbana quanto na zona rural, embora as regiões mais remotas enfrentem desafios logísticos que impactam na regularidade das ações de saúde.

#### **Apoio à Atenção Primária**

O município conta com uma equipe multiprofissional de apoio técnico e clínico às Unidades de Saúde da Família, conhecida como E-Multi, que contribui com ações de promoção, prevenção e reabilitação em áreas como saúde mental, nutrição, práticas corporais e atenção farmacêutica.

#### **Vigilância em Saúde**

A Vigilância em Saúde de Baixo Guandu está estruturada em quatro áreas principais: epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. Entre suas atividades estão o controle de vetores e zoonoses, inspeções sanitárias, investigações de doenças e agravos, além do monitoramento da qualidade da água em parceria com a Fundação Renova. O rompimento da barragem de Mariana intensificou a demanda por esses serviços no município.

### **Serviços Especializados e Apoio Diagnóstico**

O município dispõe de um serviço ambulatorial de média complexidade, o SESP – Serviços Especializados em Saúde Pública, que oferece atendimento em diversas especialidades médicas e serviços complementares.

Além disso, há:

Laboratório Municipal – para exames de apoio diagnóstico da vigilância epidemiológica.

Farmácia Cidadã – responsável pela distribuição de medicamentos da atenção básica e medicamentos especiais, conforme protocolos do SUS.

### **Saúde Mental**

O município conta com um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), voltado ao atendimento de pessoas com sofrimento psíquico, transtornos mentais e dependência de substâncias, promovendo o cuidado e a reinserção psicossocial.

### **Saúde da Mulher**

A Casa de Saúde da Mulher é uma unidade especializada no atendimento ginecológico e obstétrico, incluindo serviços como pré-natal, prevenção do câncer de colo do útero e de mama, além do acompanhamento no puerpério.

### **Gestão da Saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão gestor da rede de saúde em Baixo Guandu, sendo responsável pela coordenação de unidades, programas, planejamento estratégico e supervisão geral dos serviços ofertados no município.

## **4 Detalhamento das ações previstas**

### **4.1 Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde**

#### **4.1.1 Ação 1 - CUSTEIO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

**Identificação do problema:** Crescimento da rede sem aumento proporcional de pessoal

**Descrição:** Reforço orçamentário para pessoal

**Objetivo:** Garantir a manutenção e ampliação da força de trabalho do SUS municipal, assegurando atendimento contínuo e qualificado à população

**Itens previstos:** Salários, encargos e benefícios de profissionais da saúde

**Memória de cálculo:** R\$ 2.000.000,00 (1.000.000,00 por ano)

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 2.000.000,00

**Data de início:** 12/2025

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Número de profissionais com vínculo ativo, percentual de cobertura das escalas e número de atendimentos realizados por área.

**Meta:** Manter profissionais contratados ativos nas unidades e serviços em funcionamento regular.

**Observações:**

#### **4.1.2 Ação 2 - AMPLIAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS, PROCEDIMENTOS E DE EXAMES DE IMAGEM**

**Identificação do problema:** Alta demanda reprimida por exames ambulatoriais, especializados, procedimentos e exames de imagem, o que compromete o diagnóstico e tratamento dos usuários do SUS, impactando negativamente sua qualidade de vida. É necessário reduzir a fila de espera e melhorar o acesso a esses serviços.

**Descrição:** Custeio através do Consórcio Público de Saúde CIM Noroeste.

**Objetivo:** Ampliar o acesso aos exames laboratorial, procedimento e de exames de imagem, favorecendo o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo oportuno dos pacientes usuários do SUS.

**Itens previstos:** Executar exames laboratoriais diversificados, procedimentos e exames de imagem (ultrassonografia, radiografia, tomografia, entre outros).

**Memória de cálculo:** R\$ 4.000.000,00 para 24 meses (R\$ 2.000.000,00/ano), repassados ao Consórcio CIM Noroeste para execução contratual com clínicas credenciadas.

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 4.000.000,00

**Data de início:** 12/2025

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Monitorar o número total de exames realizados, o tempo médio de espera, o percentual de redução da fila de exames e a cobertura populacional atendida.

**Meta:** Reduzir a fila de espera por essas demandas.

**Observações:**

#### **4.1.3 Ação 3 - AMPLIAÇÃO DO TRANSPORTE SANITÁRIO E CUSTEIO PARA FUNCIONAMENTO DA FROTA**

**Identificação do problema:** Insuficiência de veículos para transporte de pacientes e profissionais, demanda sazonal e emergencial de transporte. Aumento de consultas, exames e tratamentos e fora do domicílio (TFD).

**Descrição:** Ampliação da frota de transporte sanitário, para atender a demanda crescente. Além disso, contempla o custeio das despesas operacionais necessárias para o funcionamento da frota, incluindo combustível, manutenção preventiva e corretiva, aquisição de peças, seguro e documentação. O objetivo é garantir acesso seguro, regular e eficiente aos serviços de saúde, especialmente para usuários em Tratamento Fora do Domicílio (TFD), atendimento aos setores da saúde, áreas rurais e ações emergenciais, como o transporte de pacientes urgentes e apoio as campanhas de saúde.

**Objetivo:** Garantir transporte sanitário para os pacientes, equipe e ações de saúde. Ampliação e renovação da frota do transporte sanitário municipal e do custeio para Funcionamento da Frota

**Itens previstos:** Ampliação da capacidade do transporte sanitário do município, por meio do aluguel de veículos adequados, incluindo 03 ambulâncias, 01 vans e 09 carros passeio, e 02 ônibus, para o transporte de pacientes e profissionais de saúde. Além da locação dos veículos, a ação contempla o custeio das despesas operacionais necessárias para o funcionamento eficiente da frota, como combustível, manutenção preventiva e corretiva.

**Memória de cálculo:** R\$ 3.600.000,00 para 24 meses (R\$ 1.800.000,00/ano)

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 3.600.000,00

**Data de início:** 01/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Número de veículos adquiridos e em operação, quantidade de pacientes transportados por mês, redução do absenteísmo em consultas e exames devido à falta de transporte e número de viagens realizadas mensalmente.

**Meta:** Renovar 100% da frota existente e ampliar em 50% a capacidade de transporte de pacientes e garantindo 100% nas ações de saúde.

**Observações:**

#### **4.1.4 Ação 4 - CONTRATAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS E OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR**

**Identificação do problema:** Alto número de consultas com profissionais especializados fora do município, associado ao aumento da demanda por atendimento especializado.

**Descrição:** Remuneração de especialistas, exemplo: dermatologista, cardiologista, ortopedista, pediatra, psiquiatra, neurologista, endocrinologista e obstetra e outros profissionais de nível superior, exemplo: fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e outros.

**Objetivo:** Ampliar a oferta de atendimentos especializados no SUS, reduzindo encaminhamentos externos, ampliando a resolutividade local e garantindo a continuidade e a qualidade da assistência especializada.

**Itens previstos:** Contratação de médicos especialistas e profissionais de nível superior.

**Memória de cálculo:** R\$ 1.000.000,00 (R\$ 500.000,00 por ano)

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 1.000.000,00

**Data de início:** 01/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Número de especialistas contratados / Número de atendimentos realizados

**Meta:** Reduzir a fila de espera para consultas especializadas, garantindo atendimento regular e ampliado para toda a população

**Observações:**

#### **4.1.5 Ação 5 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS**

**Identificação do problema:** Oscilação no fornecimento de medicamentos e aumento da demanda dos insumos.

**Descrição:** Aquisição regular de medicamentos essenciais para atendimento à população e insumos.

**Objetivo:** Garantir o abastecimento contínuo e adequado de medicamentos e insumos.

**Itens previstos:** medicamentos e insumos.

**Memória de cálculo:** Total em 2 anos: R\$ 3.300.000,00

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 3.300.000,00

**Data de início:** 01/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** % de medicamentos essenciais disponíveis no estoque e de insumos

**Meta:** Manter estoque mínimo de 90% dos medicamentos essenciais disponíveis, manter a garantia dos insumos.

**Observações:**

#### **4.1.6 Ação 6 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PERMANENTE**

**Identificação do problema:** O mobiliário antigo, insuficiente e inadequado compromete a eficiência e a segurança dos servidores, prejudicando a qualidade do atendimento.

**Descrição:** - Balanças

- Mesas ginecológicas
- Negatoscópios
- Estetoscópios, otoscópios, esfigmomanômetros
- Câmaras frias para vacinas
- Computadores
- Armários e mobiliário clínico
- Cadeiras de rodas e de banho.
- Equipamentos de fisioterapia
- Equipamentos Fonoaudiologia;
- Suporte administrativo (data show, notebooks, ar-condicionado entre outros)

**Objetivo:** Aquisição de materiais permanentes para os setores de saúde, para garantia de ambiente adequado para o atendimento.

**Itens previstos:** Adquirir materiais permanentes conforme levantamento técnico.

**Memória de cálculo:** R\$500.000,00

**Tipo:** Investimento

**Orçamento previsto:** R\$ 500.000,00

**Data de início:** 01/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** aumentar a proporção de unidades adequadamente equipadas com os itens necessários, ampliar o número de equipamentos entregues e devidamente instalados, e reduzir as interrupções nos atendimentos ocasionadas por insuficiências na infraestrutura.

**Meta:** Adquirir e instalar os materiais permanentes planejados

**Observações:**

#### **4.2 Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde**

##### **4.2.1 Ação 1 - REFORÇO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA O CONTROLE DE ARBOVIROSES**

**Identificação do problema:** Alta incidência de casos e focos do mosquito Aedes aegypti na região, com falta de cobertura total e presença de pontos de difícil acesso.

**Descrição:** Contratar empresa especializada para trabalho em áreas de risco visando à eliminação do mosquito transmissor.

**Objetivo:** Reduzir a incidência de doenças transmitidas por mosquitos (dengue, Zika, Chikungunya)

**Itens previstos:** Serviço completo prestado pela empresa terceirizada conforme contrato, incluindo veículo fumacê, produtos inseticidas e equipe técnica especializada. E custeio de insumos para garantir o controle de arbovirose.

**Memória de cálculo:** Considerando a execução da ação por 24 meses, com um orçamento total de R\$ 4.000.000,00, provenientes de repasses anuais de R\$ 2.000.000,00.

**Tipo:** Custeio

**Orçamento previsto:** R\$ 4.000.000,00

**Data de início:** 12/2025

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** % de redução dos focos do mosquito Aedes aegypti em áreas de difícil acesso.

**Meta:** Reduzir em 50% os focos do mosquito em áreas atendidas

**Observações:**

#### 4.3 Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde

##### 4.3.1 Ação 1 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE SETORES DA SAÚDE

**Identificação do problema:** Condições atuais impactam o conforto, a segurança e a eficiência dos atendimentos

**Descrição:** Obras de recuperação estrutural, pintura, troca de piso, adequação de banheiros, revisão elétrica e hidráulica, placas de identificação, acessibilidade e reorganização de ambientes

**Objetivo:** Garantir melhores condições estruturais e funcionais para os serviços prestados nos setores da saúde, ampliando a qualidade do atendimento à população.

**Itens previstos:** Executar serviços de engenharia civil, incluindo demolições parciais, instalação de pisos, forros, portas, pintura, sistemas elétricos e hidráulicos, rampas de acesso e comunicação visual, além da reforma de salas de atendimento, recepção, banheiros, área externa e copa.

**Memória de cálculo:** Distribuição estimada R\$ 9.272.705,78 podendo ser ajustada conforme a necessidade identificada em cada unidade de saúde, com base em avaliação técnica e recomendação do engenheiro responsável pelos projetos.

**Tipo:** Investimento

**Orçamento previsto:** R\$ 9.272.705,78

**Data de início:** 03/2026

**Data de término:** 06/2027

**Indicador:** Unidade reformada entregue com adequações previstas no projeto técnico.

**Meta:** Realizar a construção, ampliação e reforma de setores da saúde, entregando unidades seguras e funcionais, com infraestrutura modernizada que proporcione atendimento humanizado e de qualidade.

**Observações:**

## 5 Resumo Financeiro

Nesta seção detalha-se os aspectos orçamentários no Plano de Ação, apresentando o total previsto para cada eixo e por tipo de despesa.

**Valor total do Plano:** R\$ 27.672.705,78

### 5.1 Resumo por Eixo de Ação

Tabela 1: Resumo Financeiro das Ações por Eixo

Eixo	Orçamento Total	Percentual
Eixo 1	R\$ 14.400.000,00	52,04%
Eixo 2	R\$ 4.000.000,00	14,45%
Eixo 3	R\$ 9.272.705,78	33,51%

### 5.2 Resumo por Tipo de Despesa

Tabela 2: Resumo Financeiro das Ações por Tipo de Despesa

Tipo de Despesa	Orçamento Total	Percentual
Custeio	R\$ 17.900.000,00	64,68%
Investimento	R\$ 9.772.705,78	35,32%

## 6 Assinaturas

### MANIFESTAÇÃO DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

Encaminho o presente **Plano de Ação do Município de Baixo Guandu/ES**, elaborado no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**, à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, com vistas à sua anuência, conforme previsto nas diretrizes pactuadas no Acordo Judicial de Repactuação, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

Declaro que o plano foi construído com base nas necessidades e prioridades locais identificadas, considerando os impactos à saúde decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão, e em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Baixo Guandu/ES, 30 de Julho de 2025.

Secretário(a) Municipal de Saúde

### TERMO DE ANUÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Baixo Guandu/ES, no uso de suas atribuições legais, declara que **tomou conhecimento, analisou e manifesta anuência ao Plano de Ação apresentado pelo município**, no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**.

O Conselho reconhece que o plano foi elaborado com base nas necessidades e prioridades de saúde identificadas no território, frente aos danos e riscos à saúde gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), e se compromete a **acompanhar, fiscalizar e colaborar** com sua efetiva implementação, atuando em conformidade com os princípios da participação social, da transparência e do controle social.

Baixo Guandu/ES, 30 de Julho de 2025.

Presidente(a) do Conselho Municipal de Saúde